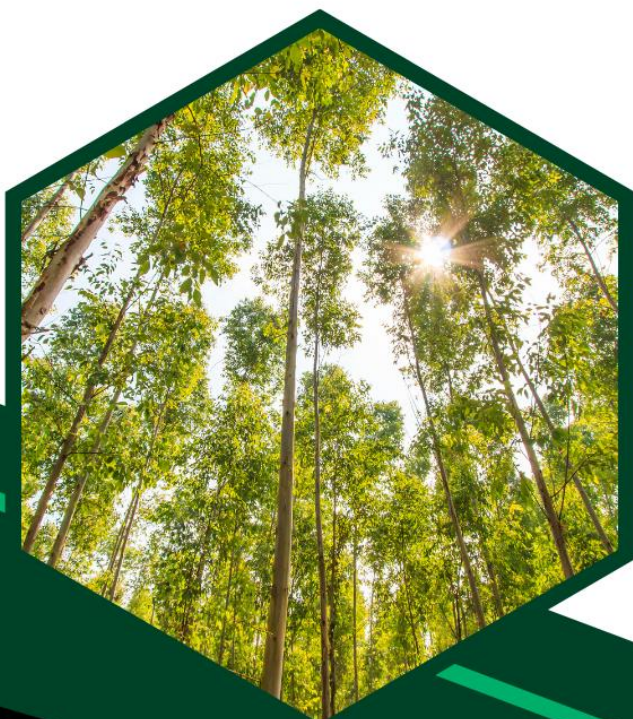


Dexco

**Resumo Público do
Plano de Manejo Florestal**

**PRODUTORES FLORESTAIS DO VALE DO TAQUARI
GRUPO 01**



NOVEMBRO DE 2023

SUMÁRIO

1. PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL	
4	
2. OBJETIVOS DO MANEJO.....	5
3. DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL.....	6
3.1. Justificativa da Escolha das Espécies	7
4. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL	8
4.1. Vegetação	12
4.2. Fauna	14
5. CONDIÇÕES SÓCIOECONÔMICAS DAS REGIÕES.....	15
5.1. Rio Grande do Sul	15
6. TÉCNICAS DE MANEJO.....	18
6.1. Aquisição de Mudas	18
6.2. Tecnologia Florestal	18
6.3. Silvicultura	18
6.4. Colheita e Transporte Florestal.....	18
6.5. Abertura e Manutenção de Estradas	19
7. GESTÃO AMBIENTAL.....	20
8. GESTÃO FLORESTAL	23
9. GESTÃO SOCIAL	25
9.1. Canais de Comunicação.....	25
10. MONITORAMENTOS	27
10.1. Socioambiental	27
10.2. Campo	27
10.3. Monitoramentos do Manejo Florestal.....	28
10.4. Principais Resultados dos Monitoramentos	29
10.5. Análise do Monitoramento	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização das fazendas do grupo de Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01	6
Figura 2. Mapa de classificação climática das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”	9
Figura 3. Mapa do tipo do solo das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”	10
Figura 4. Mapa da hidrografia das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”	11
Figura 5. Mapa dos biomas das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”	12
Figura 6. Mapa da região fitoecológica das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”	13

1. PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

O Plano de Manejo é o documento que reúne e organiza as principais informações sobre as Unidades de Manejo Florestal (UMFs), constituindo um importante instrumento de gestão e divulgação do mesmo.

Os procedimentos operacionais e outros documentos relativos às atividades do manejo florestal estão brevemente descritos neste resumo público referente ao plano de manejo.

O grupo de **Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01** é formado por membros que compartilham o Certificado do Manejo Florestal conforme o Padrão (FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT). Foi criado em 2020 e possui a empresa **Duratex Ltda. – Unidade Florestal de Taquari** como gerente, sob a responsabilidade técnica da área de meio ambiente.

O **Grupo 01** e **todos os seus membros** declaram sua adesão formal aos padrões de certificação e se comprometem na manutenção da certificação florestal em longo prazo e na melhoria contínua dos setores florestais das unidades de manejo.

O **Grupo 01** declara que desempenham suas atividades de trabalho sem apresentar conflito com as leis brasileiras bem como os tratados e acordos internacionais e nem fere os princípios e critérios da certificação. Além disso, o Grupo declara seu compromisso em:

Respeitar todas as leis aplicáveis ao Brasil, além de tratados e acordos internacionais dos quais o país é signatário;

Cumprir os princípios e critérios da norma de certificação do manejo florestal;

Respeitar os direitos e responsabilidades de posse e uso, assim como direitos das comunidades ao seu redor;

Manejar as florestas de forma sustentável em termos ambientais, econômicos e sociais.

2. OBJETIVOS DO MANEJO

Os **Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01** tem como seus objetivos principais do manejo florestal:

Pelo aspecto econômico, assegurar a produção de madeira para suprir a fabricação de painéis de madeira reconstituída.

Pelo aspecto social, assegurar a proteção, o bem estar de forma inclusiva e a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades de manejo florestal do Grupo; respeitar os direitos e fomentar o desenvolvimento das comunidades das regiões de atuação do Grupo, mantendo canais para o engajamento com partes afetadas e interessadas.

Pelo aspecto ambiental, conservar a biodiversidade, recursos hídricos e o solo, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços e valores ambientais, utilizando de forma racional e sustentável os recursos naturais e insumos necessários às atividades de manejo florestal.

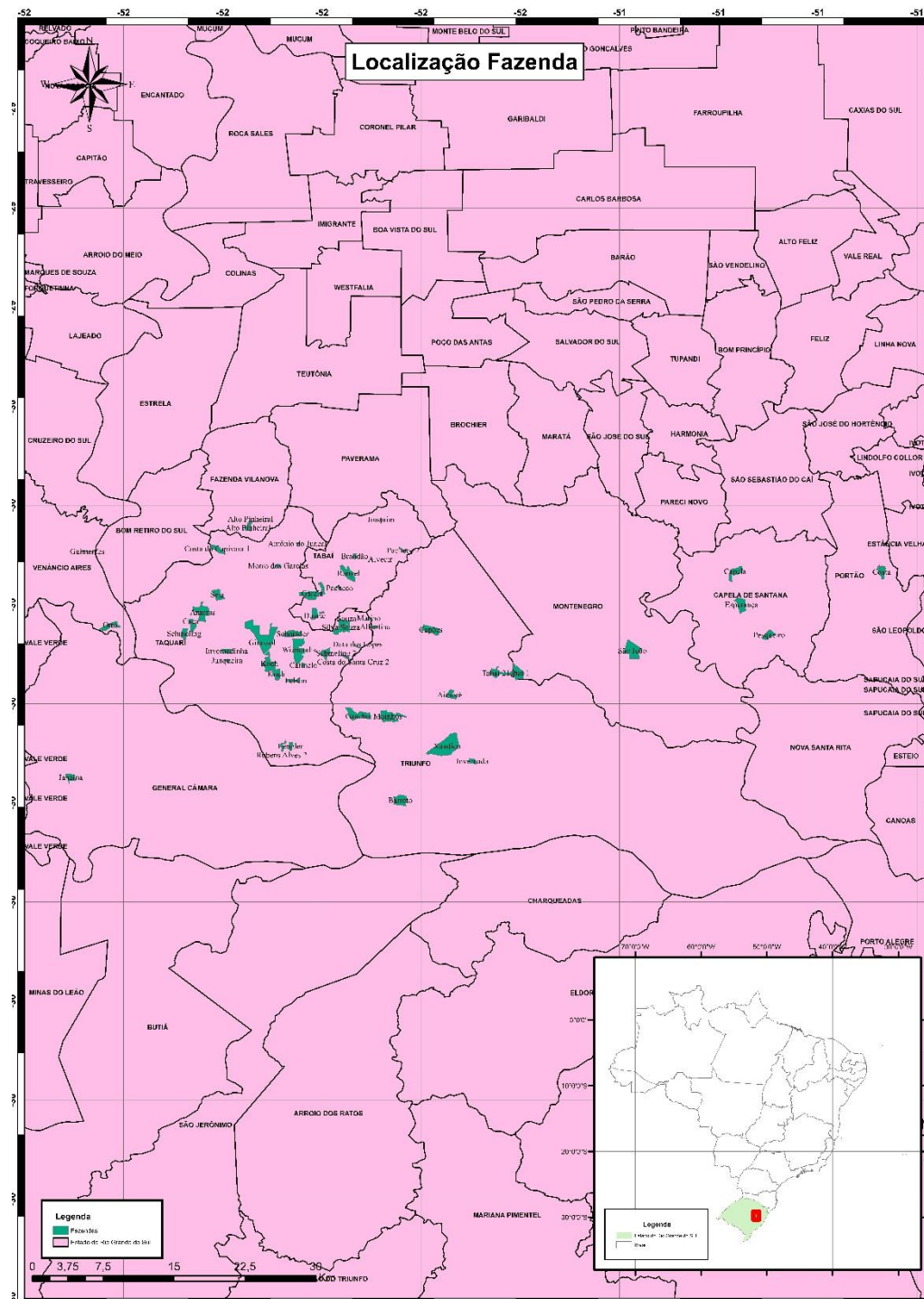
3. DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL

O Grupo PFVT – Grupo 01 é composto por 53 fazendas, sob posse de 3 membros.

As fazendas estão localizadas no Estado do Rio Grande do Sul.

A Gerência do Grupo é de responsabilidade da área de meio ambiente da Dexco (Duratex Florestal Ltda).

Figura 1. Localização das fazendas do grupo de Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01.



3.1. Justificativa da Escolha das Espécies

As espécies plantadas nas fazendas do escopo são *Eucalyptus saligna*, o híbrido do *Eucalyptus urograndis* e o *Eucalyptus grandis*.

A escolha das espécies utilizadas nos plantios das fazendas procede das características desejadas da madeira de acordo com a finalidade, pautada nas propriedades tecnológicas, além das características de produtividade e adaptação as condições edafoclimáticas locais.

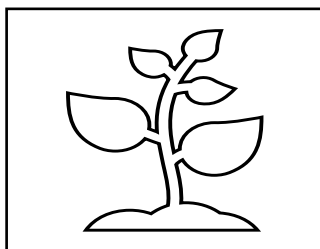
4. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL



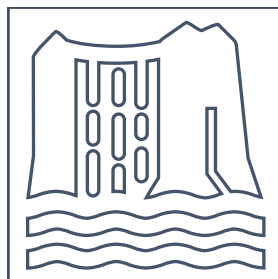
Clima: A classificação climática presente nas fazendas é de Clima Temperado Super-Úmido (Figura 2), com temperatura do tipo mesotérmico-brando (temperatura média entre 10° e 15°C). As estações do ano são bem definidas na região. Não há a ocorrência de uma estação seca. No inverno são comuns os fenômenos típicos da estação como as geadas. O regime pluviométrico na região pode ser dividido em ciclos, embora as chuvas ocorram, satisfatoriamente, em todos os meses do ano. A média anual histórica de chuva é de 1600 mm.

Figura

3



Solos: A descrição dos solos se deu de acordo com a classificação da Embrapa. As ocorrências dos solos presentes nas fazendas do **Grupo 01** são: argissolo, chernossolo, luvisolo, nitossolo e planossolo (Figura 3).



Hidrografia: As fazendas pertencentes ao **Grupo 01** estão situadas dentro da Bacia Hidrográfica Caí, Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí, Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos e Bacia Hidrográfica Taquari-Antas (Figura 4).

Figura 2. Mapa de classificação climática das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”.

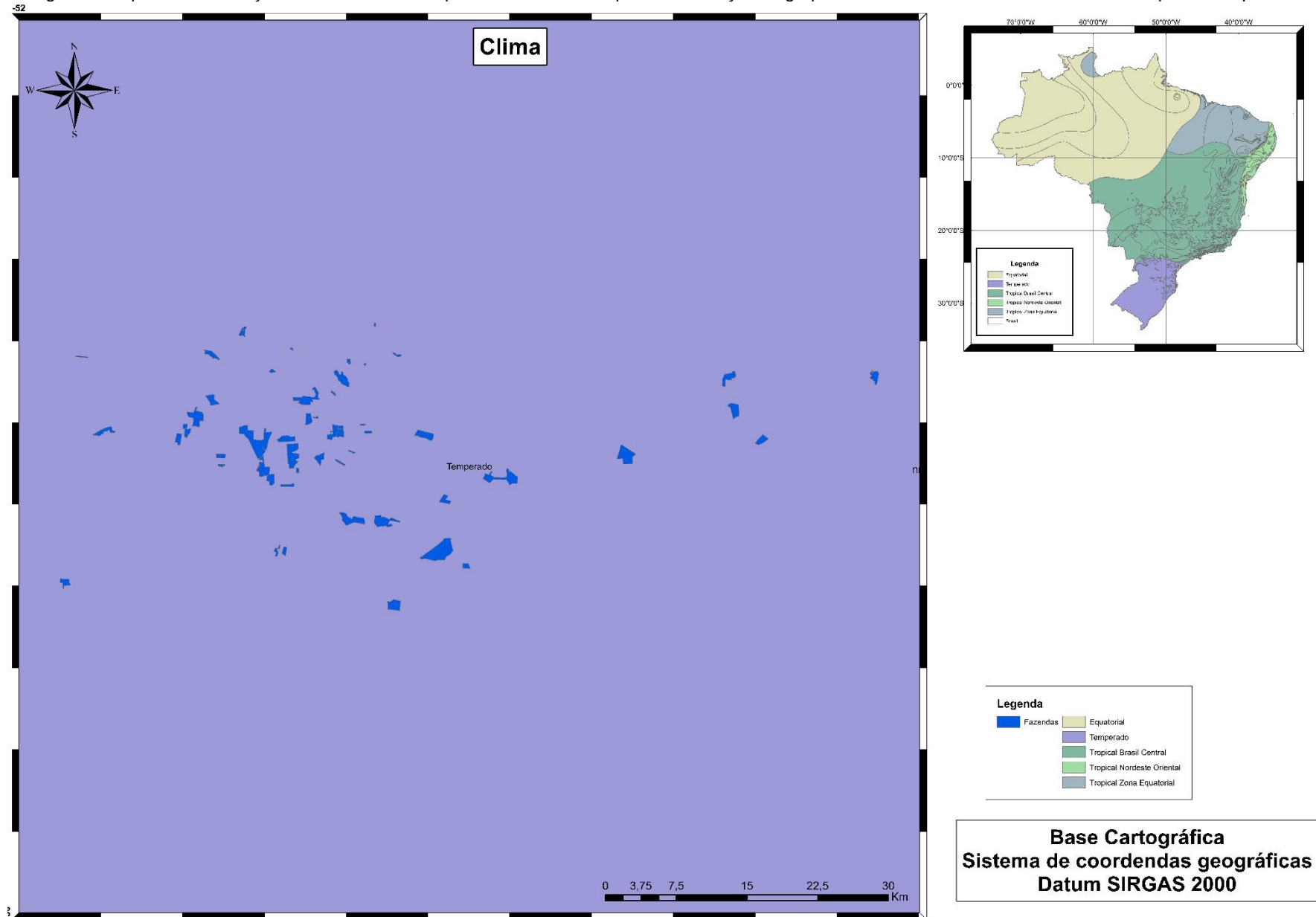


Figura 3. Mapa do tipo do solo das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”.

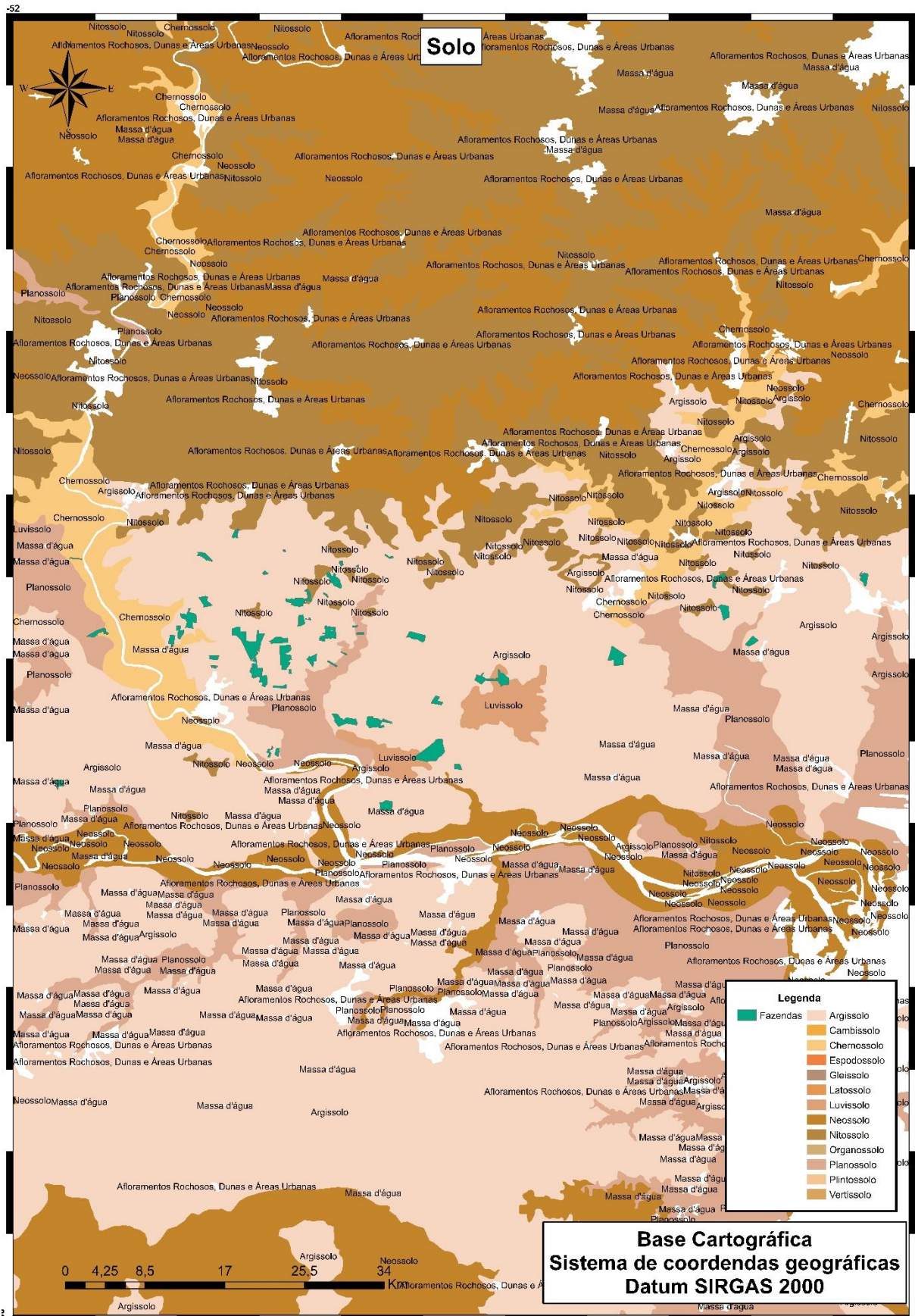
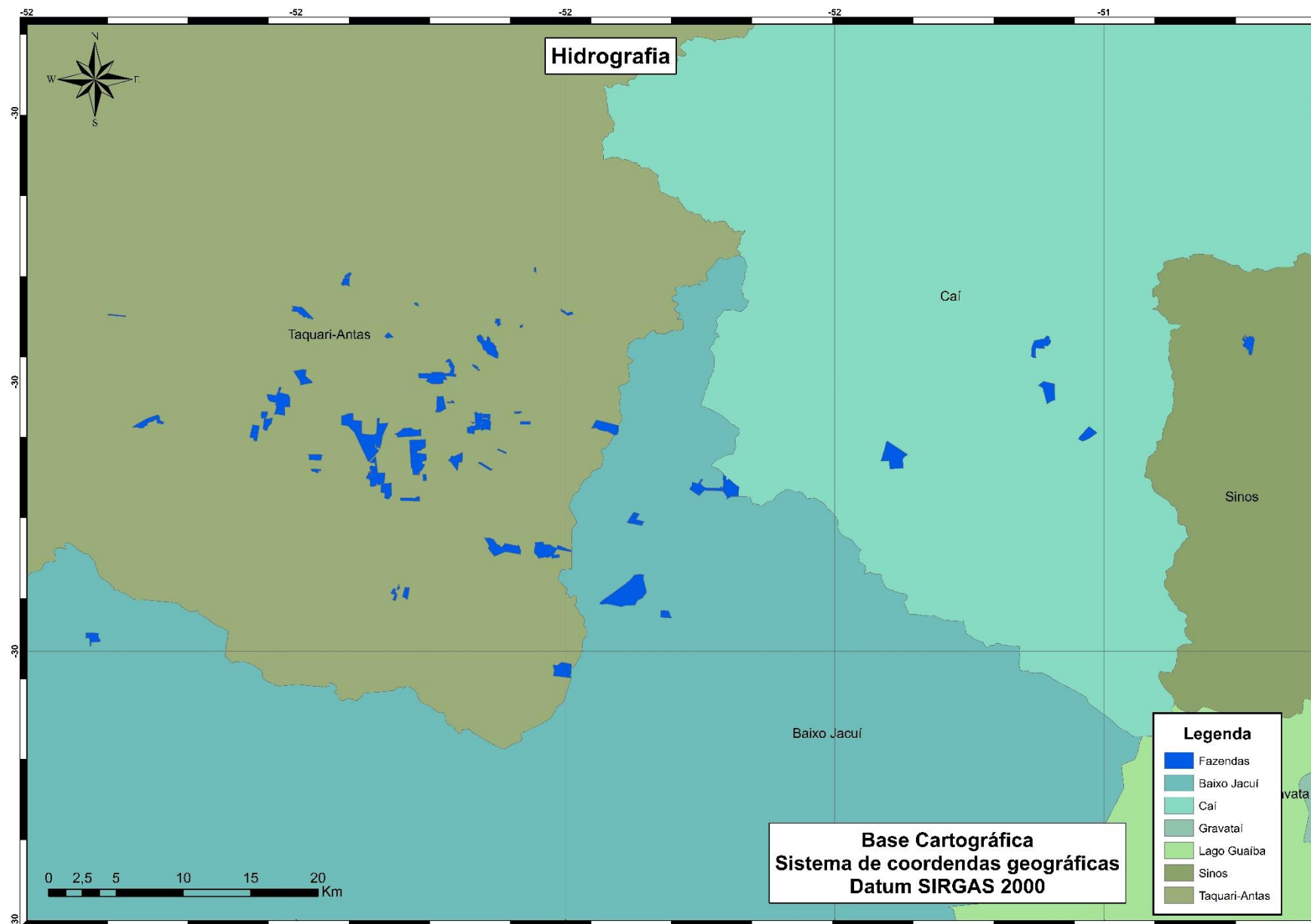


Figura 4. Mapa da hidrografia das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”.

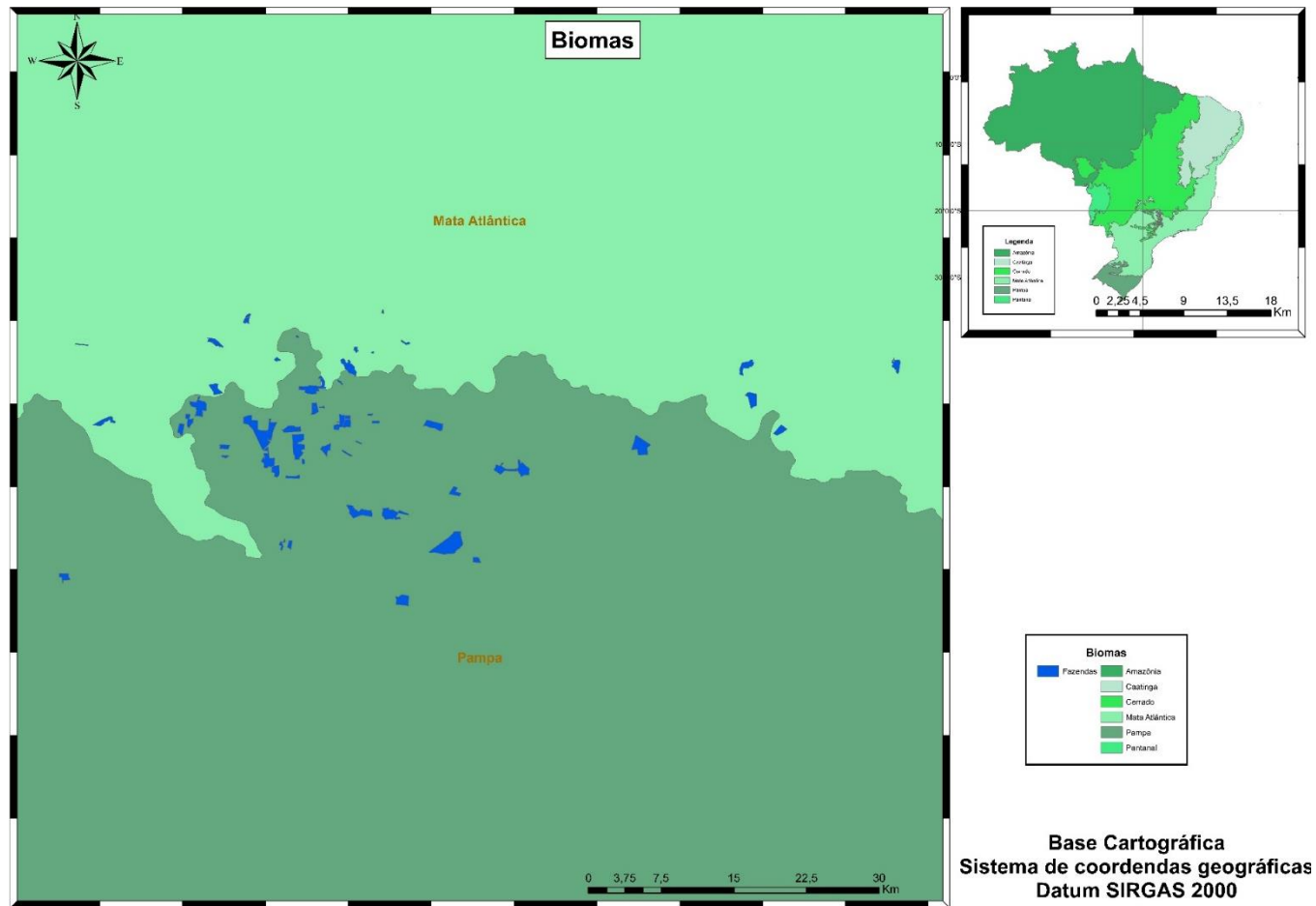


4.1. Vegetação

4.1.1. Biomas

As fazendas pertencentes aos **Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01** estão inseridas dentro do Bioma Mata Atlântica e Pampa (Figura 5).

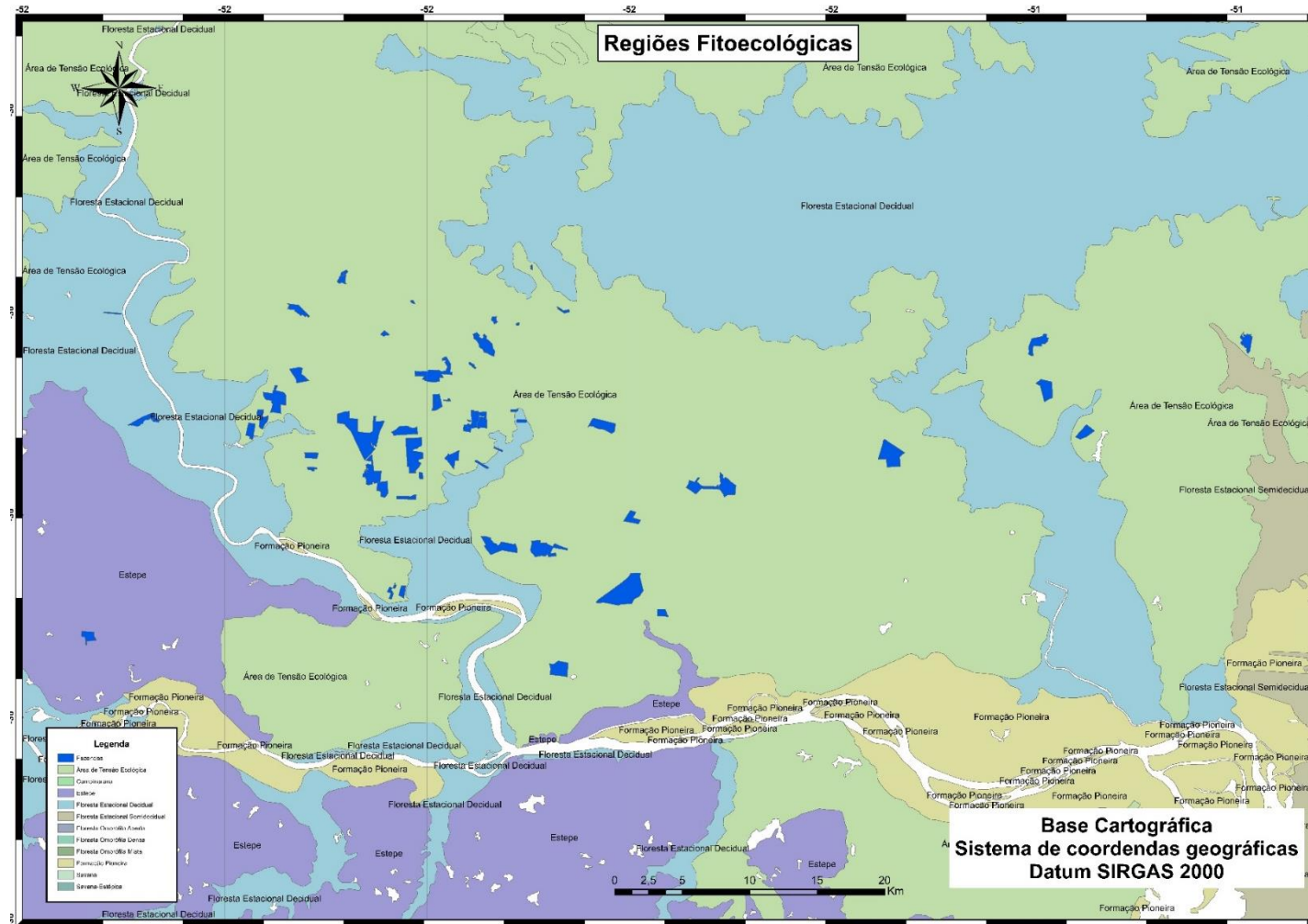
Figura 5. Mapa dos biomas das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”.



4.1.1. Regiões Fito Ecológicas

As fazendas pertencentes ao **Grupo 01** estão inseridas dentro das seguintes regiões fitoecológicas ou fitofisionomias: Área de Contato ou de Tensão Ecológica, Estepe e Floresta Estacional Decidual (**Erro! Autoreferência de indicador não válida.**).

Figura 6. Mapa da região fitoecológica das áreas pertencentes ao escopo de certificação do grupo de “Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01”.



4.2. Fauna

Assim como a flora, a fauna local foi analisada a partir de dados obtidos em estudos realizados na região. O trabalho evidenciou grande diversidade de espécies encontradas, sendo registradas 20 famílias da Ictiofauna, 59 da Avifauna, 17 da Mastofauna e 8 da Herpetofauna.

Quadro 1. Famílias da fauna encontrada nas regiões das fazendas do Grupo de Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01.

	<i>Ictiofauna</i>	<i>Avifauna</i>	<i>Mastofauna</i>	<i>Herpetofauna</i>
<i>Famílias</i>	<i>Acestrorhynchidae</i>	<i>Tyrannidae</i>	<i>Cervidae</i>	<i>Bufo</i>
	<i>Anostomidae</i>	<i>Thraupidae</i>	<i>Suidae</i>	<i>Hylidae</i>
	<i>Characidae</i>	<i>Furnariidae</i>	<i>Canidae</i>	<i>Leptodactylidae</i>
	<i>Crenuchidae</i>	<i>Rallidae</i>	<i>Felidae</i>	<i>Microhylidae</i>
	<i>Curimatidae</i>	<i>Icteridae</i>	<i>Mephitidae</i>	<i>Dipsadidae</i>
	<i>Erythrinidae</i>	<i>Columbidae</i>	<i>Mustelidae</i>	<i>Elapidae</i>
	<i>Prochilodontidae</i>	<i>Trochilidae</i>	<i>Procyonidae</i>	<i>Teiidae</i>
	<i>Cyprinidae</i>	<i>Ardeidae</i>	<i>Dasyopodidae</i>	<i>Emydidae</i>
	<i>Poecilidae</i>	<i>Accipitridae</i>	<i>Didelphidae</i>	
	<i>Cichlidae</i>	<i>Hirundinidae</i>	<i>Myrmecophagidae</i>	
	<i>Mugilidae</i>	<i>Falconidae</i>	<i>Atelidae</i>	
	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cuculidae</i>	<i>Leporidae</i>	
	<i>Auchenipteridae</i>	<i>Caprimulgidae</i>	<i>Caviidae</i>	
	<i>Ariidae</i>	<i>Picidae</i>	<i>Dasyproctidae</i>	
	<i>Callichthyidae</i>	<i>Psittacidae</i>	<i>Echimyidae</i>	
	<i>Heptapteridae</i>	<i>Corvidae</i>	<i>Erethizontidae</i>	
	<i>Loricaridae</i>	<i>Threskiornithidae</i>	<i>Cuniculidae</i>	
	<i>Pimelodidae</i>	<i>Cathartidae</i>		
	<i>Trychomictoridae</i>	<i>Aramidae</i>		

5. CONDIÇÕES SÓCIOECONÔMICAS DAS REGIÕES

5.1. Rio Grande do Sul

Capela de Santana/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 182.756 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 11.159 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 61,06 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 2 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 13,9%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 19.703,97;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,661.

Fazenda Vilanova/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 84.794 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 4.291 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 50,60 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 2 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 17,7%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 22.151,99;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,698.

General Câmara/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 510.010 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 7.612 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 14,93 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 1,9 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 8,7%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 18.694,69;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,686.

Montenegro/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 425.023 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 63.624 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 149,70 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 2,9 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 35,5%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 59.429,74;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,755.

Portão/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 159.298 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 34.071 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 213,88 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 2,8 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 27,8%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 34.863,79;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,713.

Tabaí/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 94,754 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 4.461 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 47,08 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 1,8 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 17%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 23.405,83;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,701.

Taquari/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 349.967 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 25.198 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 72 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 2,1 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 24,2%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 31.848,36;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,733.

Triunfo/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 817.625 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 27.498 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 33,63 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 4,7 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 38,7%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 241.634,52;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,733.

Venâncio Aires/RS

- Área territorial (IBGE, 2022): 772,588 km²;
- População estimada (IBGE, 2022): 68.653 habitantes;
- Densidade demográfica (IBGE, 2022): 88,86 hab/km²;
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2021): 2,4 salários mínimos, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 27,8%;
- PIB per capita (IBGE, 2020): R\$ 51.005,94;
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (IBGE, 2010): 0,712.

6. TÉCNICAS DE MANEJO

6.1. Aquisição de Mudas

As mudas utilizadas são fornecidas pela Dexco ou adquiridas pelo produtor em viveiros florestais da região. Após o recebimento, as mudas são estocadas em área adequada de forma a mantê-las em boa qualidade para plantio. Posteriormente as mudas são levadas a campo por meio de rocambole e/ou caixas.

6.2. Tecnologia Florestal

As novas tecnologias desenvolvidas e absorvidas pela Dexco são transferidas para as operações florestais do **Grupo 01**, objetivando a redução de custos e aumento da produtividade. Nesse sentido a Entidade de Grupo atua com um programa de melhoramento genético, iniciado na década de 60, com o objetivo de seleção de espécies com procedências potenciais para utilização na região, com características de resistência a geadas, adaptados a solos rasos e encharcados tolerantes a pragas, ventos e secas.

6.3. Silvicultura

Os membros do **Grupo 01** utilizam formas convencionais de silvicultura, ou seja, realizam a limpeza da área, controle de mato competição, preparo do solo, adubação e correção do solo, controle de pragas, plantio e replantio.

6.4. Colheita e Transporte Florestal

A Colheita Florestal se dá por meio do corte raso das florestas de eucalipto, utilizando os sistemas semimecanizado e mecanizado, podendo ser feita com motosserra ou *Harvester*. O corte raso é realizado em plantios com idades de 6 a 9 anos, conforme demanda de madeira ou demanda financeira do fomentado.

6.5. Abertura e Manutenção de Estradas

As principais malhas viárias das fazendas estão traçadas. Previamente à fase de colheita é verificada a necessidade de abertura de vias de acesso e definição de ações a serem tomadas.

7. GESTÃO AMBIENTAL



Identificação e Proteção de espécies raras, endêmicas, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats: A identificação da diversidade de espécies foi realizada através de dados secundários de relatórios ambientais de estudos realizados em locais próximos às fazendas com as mesmas fisionomias, sob responsabilidade da Dexco. Foram pesquisadas as melhores fontes de dados para realizar a caracterização da fauna e flora dos locais e confirmadas as informações com os responsáveis pelas fazendas.

O respeito as áreas legalmente protegidas (reserva legal e APP), que fornecem refúgio, alimento e sítio para reprodução da fauna existente nas áreas de manejo florestal assim como a manutenção das áreas de vegetação nativa onde se conservam a flora e a fauna regionais, realizando operações apenas em áreas comerciais são importantes medida adotadas pelo Grupo.

O Grupo mantém ainda medidas de prevenção e combate a incêndios, proibição e vigilância no combate à caça, a pesca e outras atividades não autorizadas com danos à flora e à fauna, placas de sinalização e cuidados ambientais na manutenção de estradas, controle de espécies exóticas invasoras, utilização racional de químicos, microplanejamento das áreas com manejo indicando em mapas as áreas preservadas, monitoramento ambiental e vigilância das áreas com ou sem operação, treinamento e sensibilização dos colaboradores e comunidades.



Caracterização e Análise da Integridade dos Remanescentes: Todas as fazendas possuem mapas de uso do solo atualizados e este trabalho é elaborado com o apoio de visitas a campo e imageamento por drone. Na análise dos mapas de uso do solo, pode-se verificar que na maioria das fazendas as margens dos corpos hídricos estão mantidas com vegetação nativa, estando algumas áreas em processos de recuperação natural, caracterizada nesse primeiro monitoramento como estágio inicial/médio de sucessão.



Gerenciamento de Resíduos: O **Grupo 01** possui o **PROC-06 – Gerenciamento de Resíduos** o qual estabelece uma rotina para controle, manejo e destinação ambientalmente adequada aos resíduos orgânicos, recicláveis, perigosos e florestais, incluindo sólidos comuns.



Os resíduos contaminados são armazenados em local adequado e destinados para empresas especializadas e licenciadas para este tipo de coleta e destinação final.



Áreas de Alto Valor de Conservação – AVCs: De acordo com os estudos realizados e as entrevistas, não foram identificados atributos para classificação nenhuma fazenda do escopo como uma possível AVC, tanto por aspectos sociais, quanto os ambientais como ecossistemas e habitats, serviços ambientais, diversidade de espécies, ecossistemas em nível de paisagem.

8. GESTÃO FLORESTAL



Controle de Atividades Ilegais: O controle das atividades ilegais nas áreas como caça e pesca, entrada de pessoas não autorizadas, queimadas, entre outras, é realizado por meio de monitoramento através de visitas nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), comunicação entre vizinhos e rondas periódicas de equipe de vigilância patrimonial. Algumas fazendas possuem cercas nas divisas e portão de acesso.



Salvaguardas e Medidas de Proteção: As empresas do grupo buscam adotar importantes salvaguardas e medidas de proteção, tais como demarcação clara de suas Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de reserva legal.

O procedimento padrão é de que haja informação e conscientização dos colaboradores, dadas informações e treinamentos demonstrando as principais medidas que os membros adotam para proteção da fauna e flora, recursos hídricos, remanescentes naturais e conservação do solo.

**Prevenção de Incêndios Florestais:**

O **Grupo 01** realiza campanhas com as comunidades locais com o intuito de conscientizar a população sobre as medidas de prevenção a incêndios florestais. A Dexco disponibiliza sua estrutura de combate a incêndio que conta com plantonista 24 horas, equipe treinada para combate a incêndios, caminhão bombeiro de combate rápido, bomba costal e abafadores.

**Controle de Pragas e Doenças:**

Alguns membros realizam o controle referente a formigas cortadeiras, como saúvas e quenquéns, porém não foi identificado nenhum caso grave de infestação. O Manejo Florestal correto também é utilizado para minimizar o risco de infestações de pragas. Os produtos utilizados são autorizados e são amparados pela Avaliação de Risco Ambiental e Social – ARAS.



Inventário Florestal: O inventário é realizado em múltiplas ocasiões com repetição parcial, que consiste na utilização de amostras permanentes. O processo de amostragem é aleatório simples. O inventário tem início aos 4 anos de idade dos plantios e é realizado a cada 2 anos até o período de corte para todas as Unidades de Manejo Florestal (UMF). A intensidade amostral é de 1:10 ha, ou seja, alocação de uma unidade amostral a cada 10 hectares.

9. GESTÃO SOCIAL

9.1. Canais de Comunicação

Os canais de comunicação com o **Grupo 01** se dão através de comunicação direta com os membros, diálogos com a comunidade, e-mail do grupo (grupo.fomentados.tq@dex.co) e a partir de placas de identificação das fazendas onde consta o número de telefone do membro.

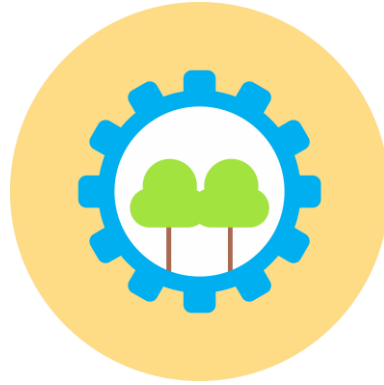
O diálogo e a resolução de queixas entre trabalhador e empregador ocorrem de forma direta, por meio de conversas entre as partes. Nas situações que demandem confidencialidade, o trabalhador pode comunicar-se diretamente ao Gerente do Grupo.



Saúde e Segurança dos Trabalhadores: Os membros possuem estrutura de Saúde e Segurança de acordo com sua escala. Alguns membros realizam o próprio controle e outros possuem a assistência de empresas terceirizadas.



Capacitação e Treinamentos: São realizados treinamentos e capacitações aos colaboradores referentes às atividades e procedimentos adotados nas fazendas. A aplicação destes treinamentos é de responsabilidade do gestor do grupo.



Avaliação de impactos sociais e ambientais nas operações: As atividades operacionais podem ocasionar impactos ambientais e sociais. Sendo assim, os membros do Grupo preconizam os cuidados socioambientais e de segurança no trabalho.

Para os impactos ambientais, sociais e econômicos, busca-se verificar a intensidade do impacto que a atividade está causando. Com a identificação desses impactos, é possível, apresentar medidas preventivas e mitigadoras para aqueles que apresentam caráter adverso (negativo) e medidas para potencializar os de caráter benéfico.

10. MONITORAMENTOS

Os monitoramentos visam à avaliação das condições da floresta, o rendimento dos produtos florestais, as atividades do manejo e os impactos ambientais, sociais e econômicos que possam ser causados em decorrência da atividade florestal.

10.1. Socioambiental

O monitoramento socioambiental é realizado em todas as Unidades de Manejo Florestal (UMFs) candidatas a inclusão no escopo de certificação e é base para alimentar e monitorar as seguintes ações:

- Cronograma de manutenção de estradas;
- Cronograma de controle de exóticas;
- Presença de gado;
- Proteção de solo e recursos hídricos;
- Impactos de fauna e flora;
- Registros de espécies raras ou ameaçadas de fauna e flora;
- Área de Alto Valor de Conservação (AAVC);
- Monitoramento de ataques de pragas e doenças;
- Monitoramento de PRADs e licenciamentos;
- Impacto social.

10.2. Campo

Conforme a ocorrência de operações de Silvicultura, Colheita, Transporte ou Abertura/Manutenção de Estradas, é realizado o monitoramento de campo, o qual é a base para monitorar as seguintes ações:

- Impactos na fauna, flora, solos e recursos hídricos;
- Registros de espécies raras ou ameaçadas de fauna e flora;
- Gerenciamento de resíduos;
- Proteção do solo e recursos hídricos;

- Impacto social;
- Segurança e saúde ocupacional;
- Legalidade trabalhista.

10.3. Monitoramentos do Manejo Florestal

Os monitoramentos relacionados ao manejo florestal efetuados são:

- Cronograma de manutenção de estradas;
- Cronograma de controle de exóticas;
- Controle de químicos;
- Desempenho da Floresta (Produtividade Florestal);
- Custos e receitas;
- Colheita.

10.4. Principais Resultados dos Monitoramentos

Os monitoramentos são acompanhados para entender o impacto das atividades ao longo do tempo. A organização possui um sistema de monitoramento em que faz o registro de indicadores relevantes para o manejo florestal. Os principais resultados dos monitoramentos estão apresentados a seguir:

Crescimento da Floresta

Quadro 2. Dados de Crescimento da Floresta.

Membro	Período de referência	Incremento Médio Anual – IMA 6 (m³/ha/ano)
Agrícola e Florestal Escudo Ltda	11/2022 a 10/2023	35,1
Cláudio Laurindo dos Reis Martins	11/2022 a 10/2023	38,0
Rubens Alves da Silva*	11/2022 a 10/2023	50,7
Média Geral		40,7

*Membro candidato a inclusão.

Silvicultura – Consumo de defensivos

Quadro 3. Consumo de defensivos químicos.

Membro	Período de referência	Quantidade (kg ou L)					
		Formicida	Un.	Herbicida	Un.	Fungicida	Un
Agrícola e Florestal Escudo Ltda	11/2022 a 10/2023	240,00	Kg	-	Kg	-	Kg
		9,50	L	2,00	L	-	L
Cláudio Laurindo dos Reis Martins	11/2022 a 10/2023	8,00	Kg	295,00	Kg	-	Kg
		8,00	L	197,00	L	-	L
Rubens Alves da Silva*	11/2022 a 10/2023	90,00	Kg	60,00	Kg	-	Kg
		-	L	2,00	L	0,20	L

*Membro candidato a inclusão.

Colheita

Quadro 4 - Volume de toras colhidas e transportadas.

Membro	Período de referência	Volume de toras colhido e transportado (m³)
Agrícola e Florestal Escudo Ltda	11/2022 a 10/2023	23.380,50
Cláudio Laurindo dos Reis Martins	11/2022 a 10/2023	38.996,23
Rubens Alves da Silva*	11/2022 a 10/2023	24.995,11

*Membro candidato a inclusão.

Controle de atividades não autorizadas

Quadro 5. Registros de atividades não autorizadas.

Membro	Período de referência	Nº de registros de atividades não autorizadas
*	11/2022 a 10/2023	0

Quadro 6. Monitoramento de incêndios florestais.

Membro	Período de referência	Nº de incêndios florestais
*	01/2023 a 12/2023	0

Segurança e Saúde Ocupacional

Quadro 7. Número de acidentes com afastamento.

Membro	Período de referência	Nº de acidentes com afastamento
*	11/2022 a 10/2023	0

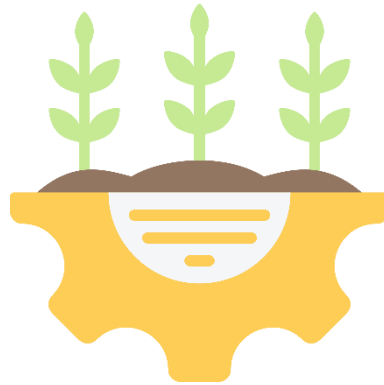
Fauna e Flora

Quadro 8. Registros de fauna e flora.

Indicador	Período	Nº registros
Fauna	11/2022 a 10/2023	0
Fauna	Acumulado histórico	335
Flora	11/2022 a 10/2023	0
Flora	Acumulado histórico	351

*Dados monitorados com base nos estudos de biodiversidade realizados.

10.5. Análise do Monitoramento



Através dos monitoramentos realizados se pode observar que as atividades estão ocorrendo de acordo com os objetivos de manejo propostos pelo Grupo. As metas e indicadores são acompanhados periodicamente, sendo realizadas análises críticas e, quando forem observados desvios devem ser tomadas ações para correção.

Não houve necessidade de alterações no plano de manejo com base nos monitoramentos.

DEXCO	Plano de Manejo Florestal
	Elaboração: Novembro de 2020
	Revisão: 04
	Data revisão: Julho de 2024
	Elaborado por: SR4 Soluções
	Revisado por: Dexco